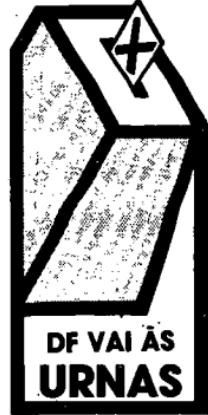


Maurício aponta saída para despoluir o Lago

A alternativa defendida pelo candidato da Frente Popular a governador, Maurício Corrêa, para a despoluição do Lago Paranoá é o aproveitamento dos esgotos do Distrito Federal. Ele declarou isto durante um debate com os servidores da

Caesb, ontem pela manhã, quando fez severas críticas ao sistema que vem sendo implementado pelo GDF, de custos extremamente altos e nenhum aproveitamento da matéria orgânica disponível.



Maurício Corrêa explicou que, depois de um semitratamento, os esgotos poderiam servir como adubo nas lavouras localizadas abaixo do Lago Paranoá, sem que isto representasse qualquer custo para os agricultores.

Questionado sobre a sua estratégia para resolver definitivamente o problema de abastecimento de água do Distrito Federal, Maurício informou que, apesar de sua assessoria se inclinar pelo aproveitamento das reservas do Rio Areias, em Goiás, ele não considera isto uma questão fechada.

O candidato disse também que, se eleito governador, chamará os servidores da Caesb, para discutirem uma melhor organização da empresa, o provimento da sua direção e a eventual inclusão do seu

pessoal no regime jurídico já adotado para a administração direta e as fundações do GDF.

Servidores

Maurício Corrêa saiu satisfeito ontem de um ato promovido pelos servidores públicos federais em greve. Advertido previamente de que seria vaiado, dada a significativa presença de militantes do PT, o candidato da Frente Popular afirmou que não estava ali em campanha, mas solidarizando-se com a categoria, como fez em todos os momentos em que estiveram mobilizados.

Ao falar para os servidores, Maurício chegou a invocar o testemunho da presidente do Sindicato dos Servidores, Maria Laura, que concorre a uma vaga de deputada distrital pelo PT, a quem aplaudiu.